

Tarso chefia grupo

PORTO ALEGRE – O ex-prefeito Tarso Genro, que integrará a coordenação nacional da campanha de Lula, disse ontem que formará um grupo cuja missão será assessorar o candidato do PT em temas estratégicos de campanha. “Não é a elaboração do programa de governo, cuja coordenação continua com o Marco Aurélio Garcia”, esclareceu.

Tarso disse que sua função na coordenadoria será a articulação de Lula com a sociedade civil e personalidades. O ex-prefeito de Porto Alegre já conversou com o advogado Márcio Thomás Bastos, que defenderá Lula no processo por calúnia movido pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Segundo avaliação de Tarso, daqui por diante as pesquisas eleitorais deverão registrar uma alternância de avanços e recuos de Lula e Fernando Henrique. “As pesquisas já divulgadas mostram que o qua-

dro não está estagnado, com só um candidato subindo e só um descendo. Vai haver uma instabilidade na pontuação das pesquisas, com um ou outro à frente, dependendo do debate político e da organização das campanhas”, afirmou.

O importante, na opinião de Tarso, é que acabou a visão de vitória fácil de Fernando Henrique e “de derrota inevitável de Lula, como imaginavam os estrategistas do governo. “A campanha vai ser muito parelha”, previu.

A queda de Fernando Henrique e a ascensão de Lula devem-se, no entendimento de Tarso, a três fatores: o controle que Lula passou a ter sobre o PT, após o episódio do Rio de Janeiro; a falta de respostas do governo para problemas sociais graves, como a fome e a seca no Nordeste; e a participação de Leonel Brizola (PDT) na campanha, como vice de Lula.

16 JUN 1998

JORNAL DO BRASIL